

## 03/04/2023 19:53 - Trabalhadores em educação privada do estado podem fazer primeira greve da história; presidente fala sobre o início das negociações com sindicato patronal



O Sindicato dos Professores de Instituições de Ensino Superior Privadas do Estado de Rondônia (SINPRO-RO) e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação dos Estabelecimentos Particulares do Estado de Rondônia (SINTEEP-RO) receberam ofício de resposta do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado de Rondônia (SINEPE-RO) sobre o calendário das negociações deste ano que, segundo o Prof. Luizmar Neves, presidente, causou muita estranheza.

No ofício de resposta o SINEPE-RO informa que “nenhuma cláusula social e/ou econômica será renovada”. Com a data-base iniciada em 1ª de abril, o SINPRO/SINTEEP responderam o ofício informando que “Causa muita

estranheza este tipo de afirmação, e se a comissão de negociações está com outros horizontes que não a do diálogo, podemos dispensar as rodadas de negociação indo direto para a mediação no Ministério do Trabalho ou direto para Dissídio Coletivo de Greve.”

O Prof. Luizmar Neves conta que “todos os anos os sindicatos negociaram sempre nesta data, inclusive por pedido do próprio sindicato patronal e acredito que novos membros na mesa de negociação trazem esse tipo posição”, informa ainda que a base está toda mobilizada para combater este tipo de postura intransigente para com os trabalhadores.

Ainda segundo o presidente, “as minutas com os pedidos se baseiam no histórico das negociações anteriores. As instituições de ensino, principalmente os grandes grupos tiveram aumento significativos de suas receitas e já tem este tipo de postura antes mesmo de iniciar as rodadas de negociação, não nos resta outra alternativa que não seja a de mobilizar toda a categoria para uma histórica possível greve”.

Prof. Luizmar Neves ressalta que todos os reajustes das mensalidades das instituições esse ano foram bem acima da inflação, houve grupos que cresceram ano passado mais de 22% em sua margem e que este ano já há previsão de crescimento cerca de 20% , não faz sentido este ano não dar um reajuste para os colaboradores, além da inflação, um ganho real. Se o reajuste fosse 30% ainda seria muito pouco diante dos anos em que não houve ganhos nos salários da categoria, finaliza o presidente.

A primeira rodada de negociações está marcada para o dia 04 de abril na sede do sindicato.

**Fonte:** Assessoria